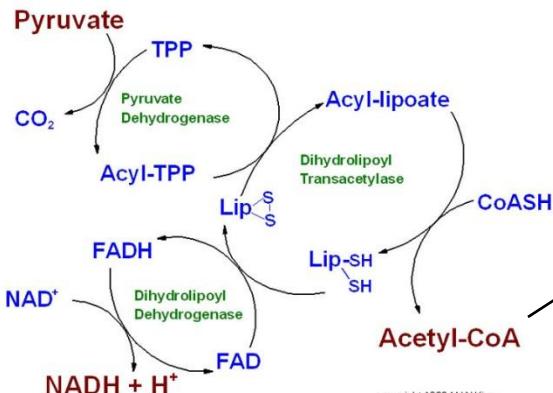
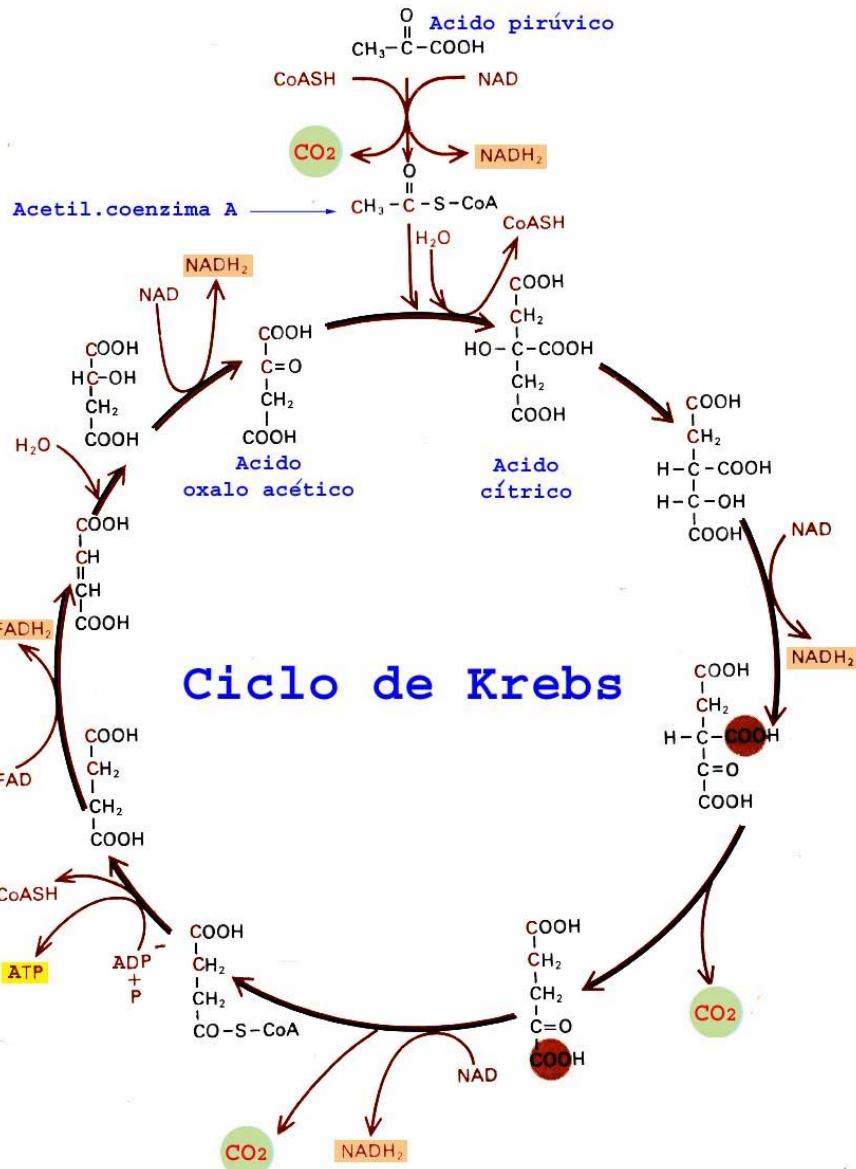


VITAMINAS B1, B2 e B3



copyright 1996 M.W.King



TPP= pirofosfato de tiamina ou Difosfato de Tiamina

FAD: flavina adenina dinucleotídeo

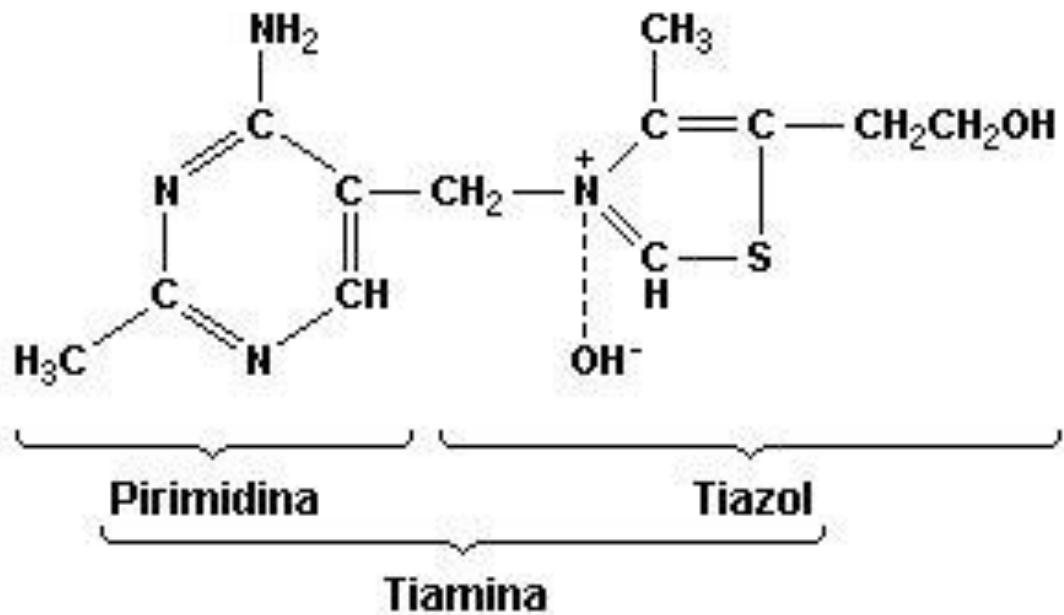
NAD: dinucleotídeo de nicotinamida e adenina

Estabilidade:

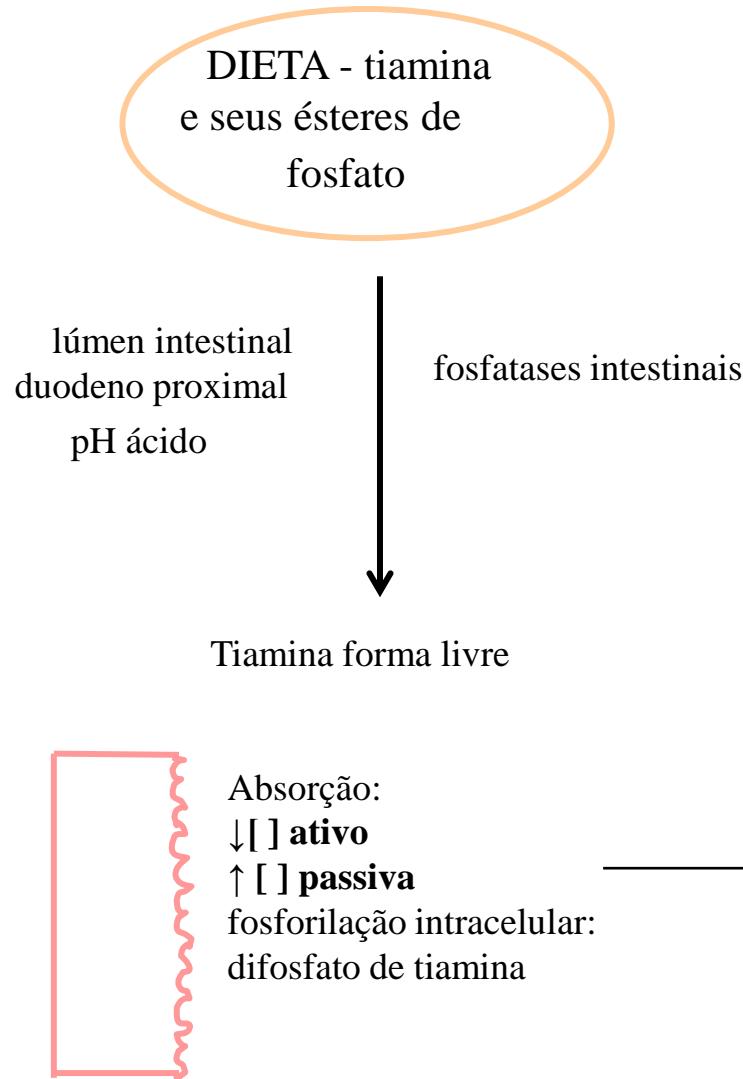
- **B1***: Instável ao calor ou álcali, **estável ao calor em pH ácido**
- **B2**: Instável à luz ou álcali; **estável ao calor, oxidação e ácido**
- **B3**: O ácido nicotínico (niacina) e a nicotinamida são estáveis.

*A perda na cocção é extremamente variável, dependendo: pH do alimento, tempo de cocção, temperatura, quantidade de água utilizada e desprezada.

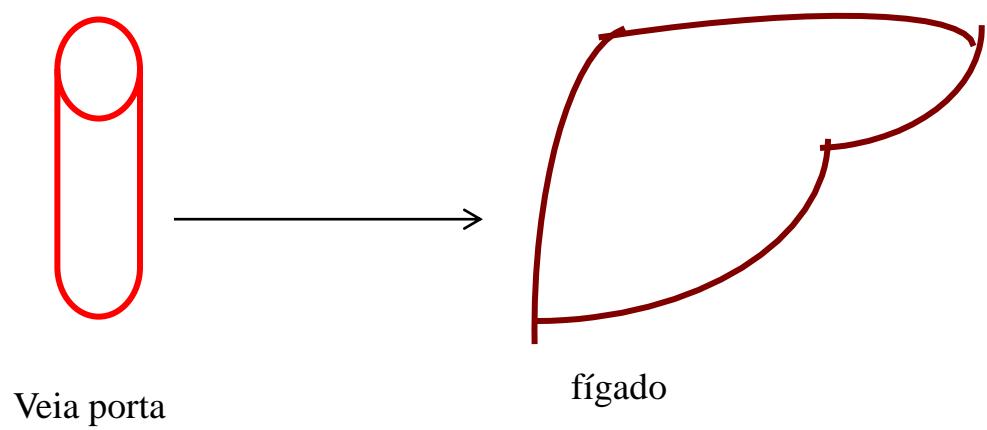
TIAMINA (VITAMINA B1)



Metabolismo:



► NÃO É ARMAZENADA EM GRANDE QUANTIDADE NO ORGANISMO, SENDO NECESSÁRIO SEU FORNECIMENTO DIÁRIO PELA DIETA



Funções coenzimáticas:

- A tiamina combina-se com o fósforo para formar a coenzima pirofosfato de tiamina (TPP ou TDP), necessária à descarboxilação oxidativa do piruvato para formar acetato ativo (acetil-CoA) – componente principal da via metabólica do ciclo de Krebs.

Funções não coenzimáticas:

- papel específico na neurofisiologia, atuando na membrana da célula nervosa, permitindo deslocamento para que íons sódio possam atravessar a membrana livremente.

Deficiência:

- **Causas :** deficiência da dieta, alcoolismo (inibe transporte intestinal de tiamina e bloqueia fosforilação para formar TDP).
- **Beribéri:** manifestações mais importantes afetam sistema nervoso e cardiovascular: redução da atividade da alfa-cetoglutarato desidrogenase (enzima limitante para produção de energia celular neuronal).

Antagonistas de tiamina:

Compostos naturais: enzimas que degradam tiamina

- ✓ Tiaminase I – em pescados
- ✓ Tiaminase II – em bactérias intestinais
- ✓ Polidroxifenóis (ácido cafeico, ácido clorogênio e taninos) – inativam a tiamina por oxi-redução – presentes em chás preto/mate, couve de Bruxelas, repolho roxo. Não são destruídos pelo calor.

Recomendações Nutricionais:

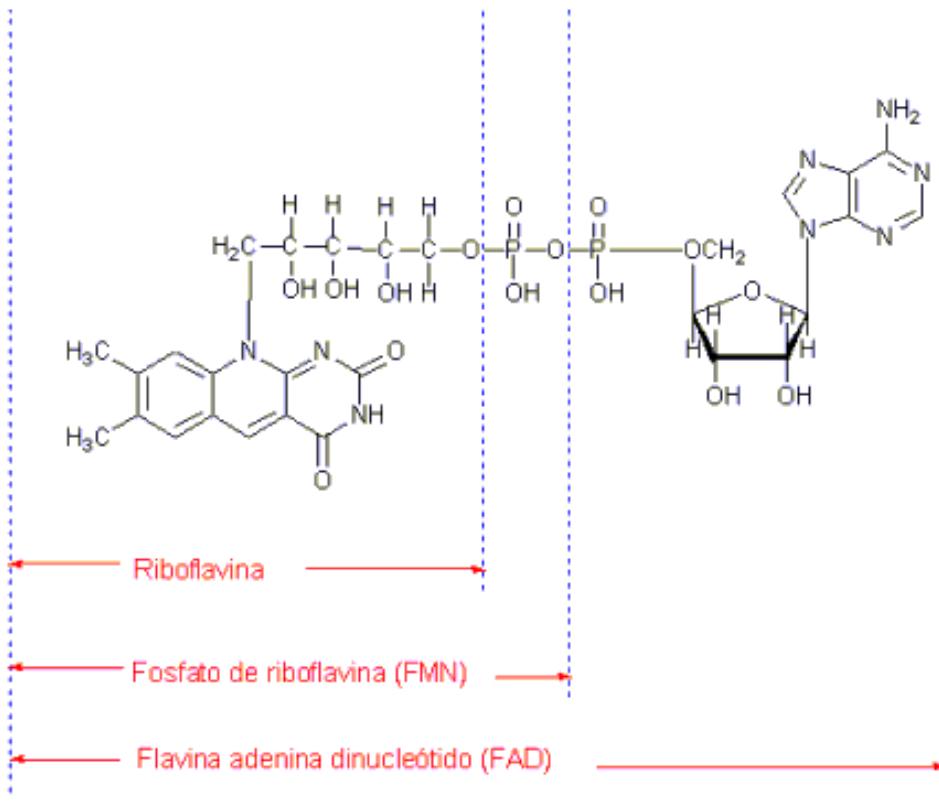
- Recomenda-se que 0,5mg de tiamina por 1.000 Kcal seja suficiente para suprir as necessidades diárias dessa vitamina em seres humanos de qualquer idade;
- Na gravidez, uma ingestão adicional de 0,4mg/dia é recomendada para adaptação ao crescimento materno e fetal e ao aumento da ingestão calórica materna.

Recomendações para tiamina

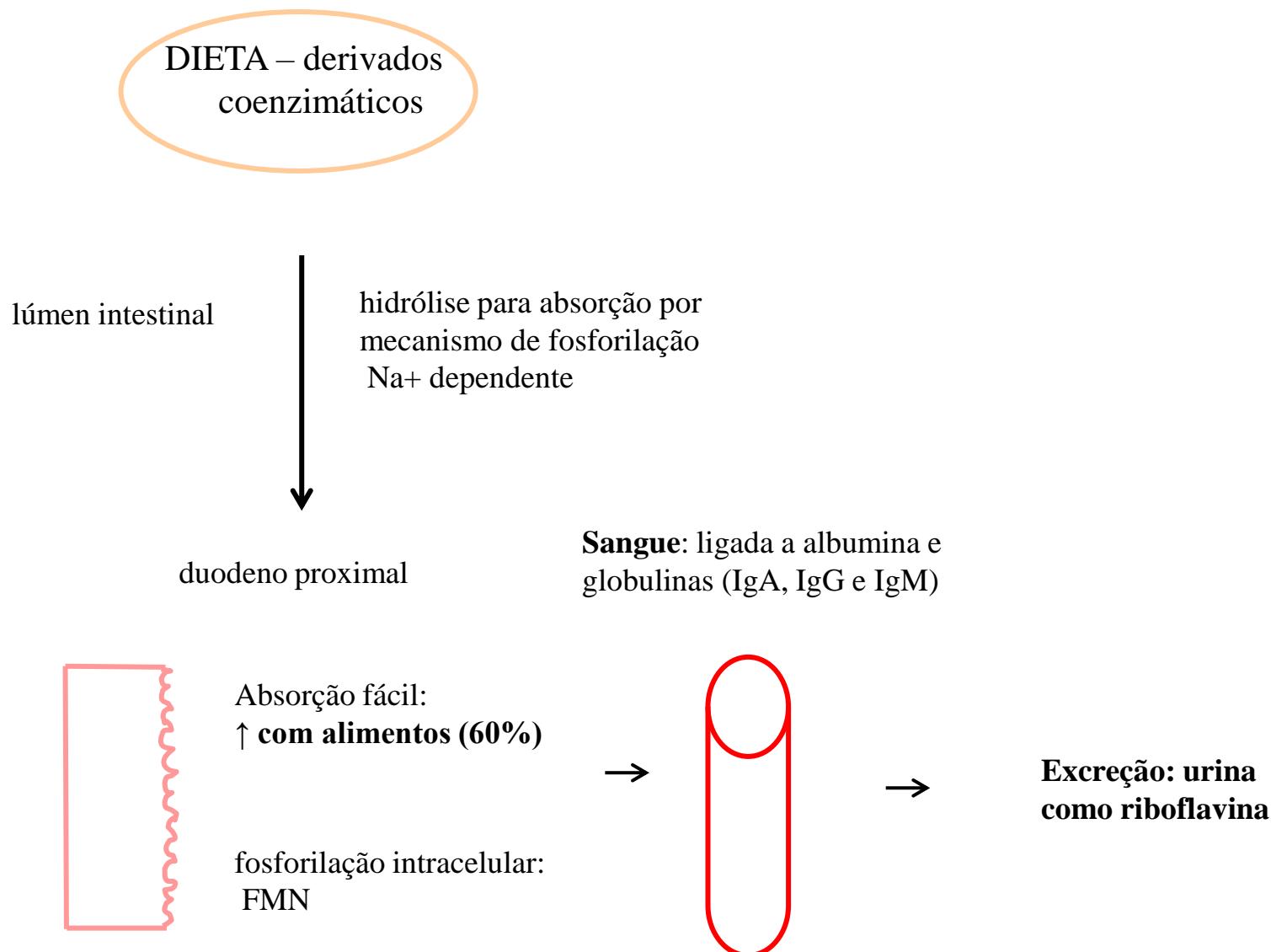
Grupo etário	RDA (mg/dia)
Lactentes	0,2-0,3
Crianças 1 a 9 anos	0,5-0,9
Mulheres adultas	1,1
Homens adultos	1,2
Gestantes	1,4
Nutrizes	1,5

Fonte: OMS, 2004.

RIBOFLAVINA (VITAMINA B2)



Metabolismo:



Metabolismo:

- **Cobre, zinco, ferro, cafeína, teofilina, sacarina, nicotinamida, ácido ascórbico e triptofano: formam quelatos insolúveis alterando biodisponibilidade.**

Funções:

- Principal: precursora das coenzimas Flavina Mononucleotídeo (FMN) e Flavina Adenina Dinucleotídeo (FAD) – grupo prostético das flavoproteínas que catalizam as reações de oxi-redução nas células.

Funções:

- FMN e FAD são coenzimas das desidrogenases que catalisam o primeiro passo na oxidação de diversos intermediários no metabolismo da glicose e ácidos graxos, sendo também ativas na desaminação oxidativa de aminoácidos

Necessidades e Recomendações:

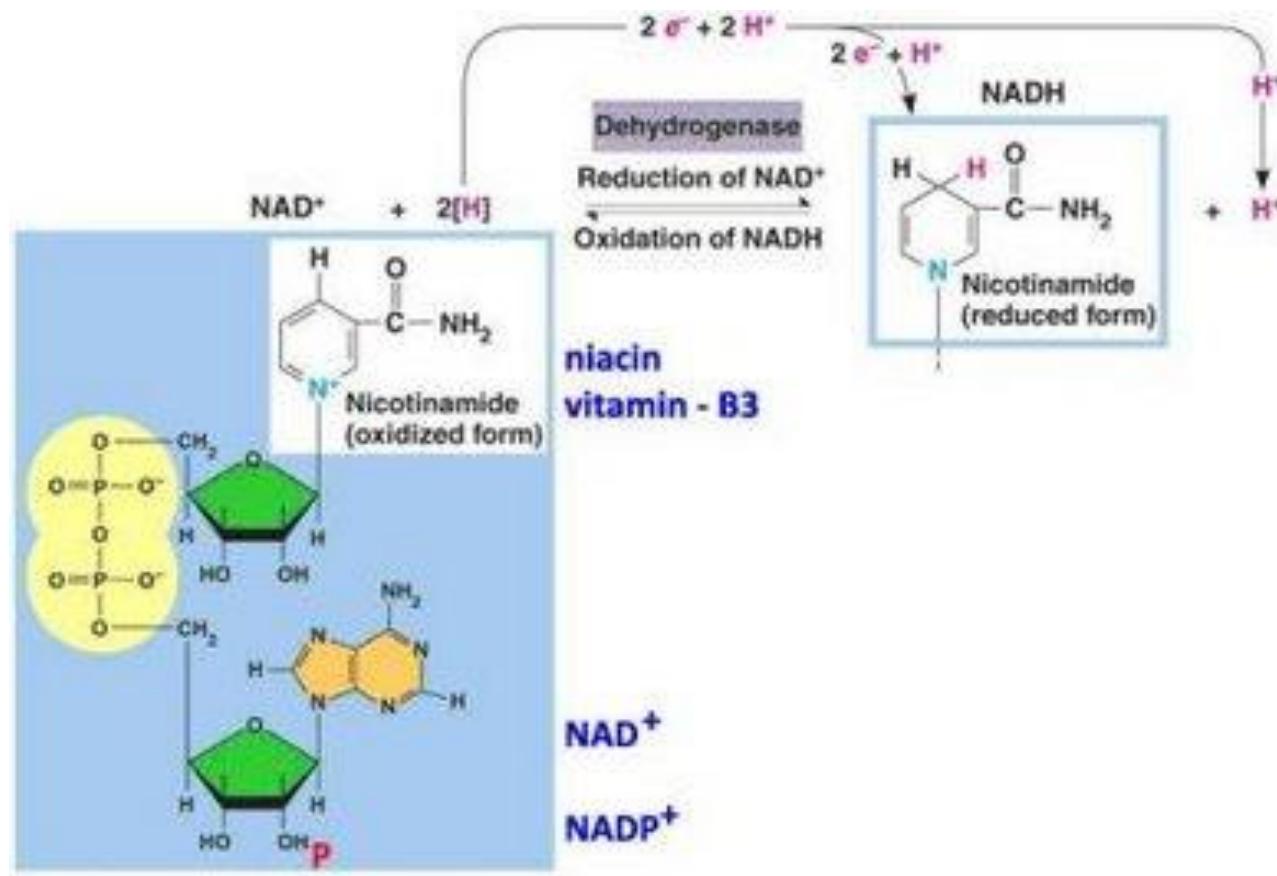
- O OMS recomenda uma ingestão de 0,6mg de riboflavina por 1.000 Kcal para a manutenção das reservas teciduais dessa vitamina em adultos e crianças;
- Devido às demandas extras da gestação e lactação, a ingestão diária de referência preconiza um adicional de 0,3mg/dia na gravidez, 0,5mg/dia extra nos 6 primeiros meses de lactação e 0,4mg/dia a partir do sexto mês de lactação.

Recomendações para riboflavina

Grupo etário	RDA (mg/dia)
Lactentes	0,3-0,4
Crianças 1 a 9 anos	0,5-0,9
Adolescentes e Mulheres	1,0-1,1
Adolescentes e Homens	1,3
Gestantes	1,4
Nutrizes	1,6

Fonte: OMS, 2004.

NIACINA



Derechin & Riedel (2008) Biochemie, Aufl., published by Pearson Education, Germany.

Funções da Niacina:

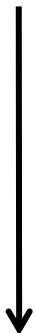
- É essencial na forma de coenzimas NAD e NADP: porção nicotinamida atua como aceitor de elétrons ou doador de H⁺ em muitas reações de oxi-redução e transporte de elétrons para respiração celular.
- Participa como co-desidrogenases de enzimas do metabolismo energético.

Metabolismo:

DIETA – NAD
e NADP

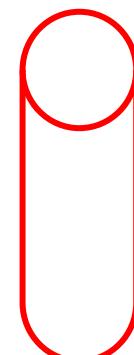
Estômago e intestino

NAD-glicoidrolases intestinais

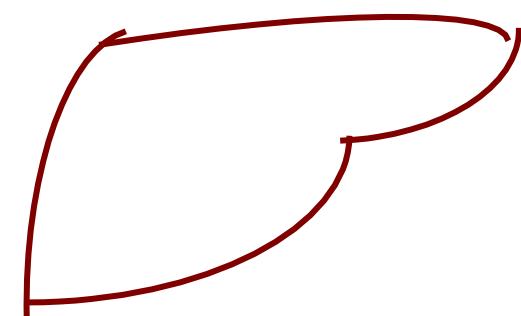


Nicotinamida

Absorção :
 difusão facilitada Na^+
 difusão passiva



veia porta



Fígado: NAD

Biosíntese :

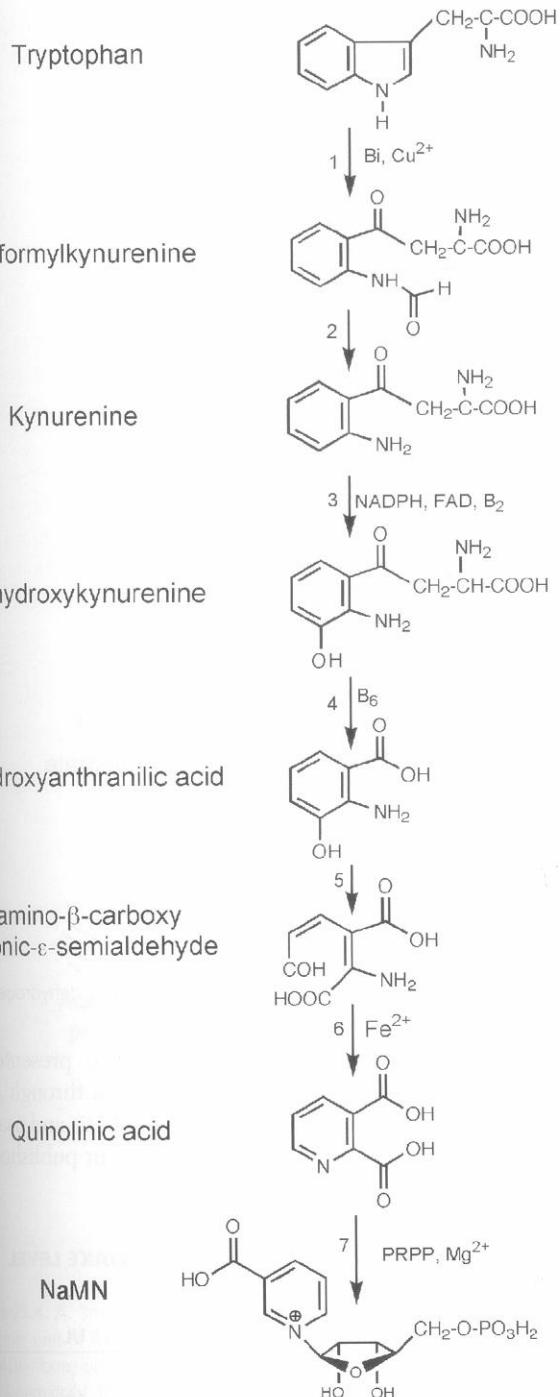
Eficiência de conversão depende nutricionais e hormonais:

Deficiência de B2, B6, Fe

↓ eficiência

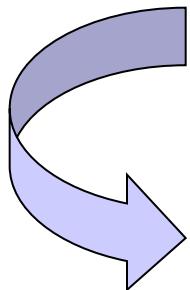
Ingestão limitada de proteínas, Triptofano, energia ou niacina e gestação (3º. trimestre)

↑ atividade das enzimas



Equivalentes de Niacina (EN)

- Quantidade de niacina existente no alimento, incluindo a niacina que pode teoricamente ser produzida a partir do precursor triptofano.**



60mg de triptofano = 1 mg de niacina

~1 g de cada 100g de proteína de alta qualidade é triptofano

Recomendações nutricionais:

- EN oscila entre 9 e 13/dia ou
6,6 EN/1000 kcal/dia
- Gestantes: + 2 EN/dia
- Nutriz: + 5 EN/dia
- Triptofano: 1% das proteínas da dieta –
mínimo 100g de proteínas/dia

Recomendações para niacina

Grupo etário	RDA (mgENs/dia)
Lactentes	2-4
Crianças 1 a 9 anos	6-12
Mulheres	14
Adolescentes e Homens	16
Gestantes	18
Nutrizes	17

Fonte: OMS, 2004.

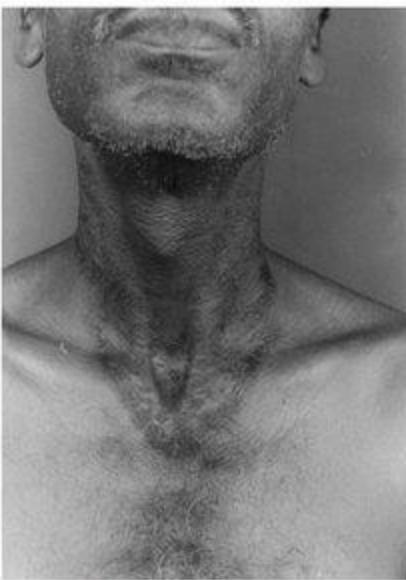


Figure 4 Neck-“Casal’s necklace” lesion

Deficiência de Niacina

Pelagra:

- alterações digestivas (vômitos e diarréia)
- neurológicas (depressão, apatia, cefaléia, fadiga e perda de memória)
- cutâneas: dermatite nas áreas expostas à luz, similar às queimaduras solares, de forma que nos casos crônicos a cor pode ser mais escura.

Fontes alimentares das vitaminas B1, B2 e B3:

- Carne (aves, pescados, ovos), leite e derivados.
- Em países em desenvolvimento: brócolos, espinafre, farinhas e cereais integrais ou enriquecidos.



Conteúdo de tiamina, riboflavina e niacina (mg por 100 gramas de parte comestível)

Alimentos	Tiamina	Riboflavina	Niacina
Achocolatado, pó ¹	1,38	1,02	5,0
Arroz, integral, cru ¹	0,24	<0,02	4,0
Biscoito doce, maisena ¹	1,01	0,42	3,9
Carne, bovina, cozida ¹	<0,03	0,32	1,8
Carne, bovina, crua ¹	0,15	0,21	4,3
Carne, bovina, , grelhada ¹	<0,03	0,17	4,9
Cereais, mingau, milho, infantil ¹	3,72	0,47	24,2
Cereal matinal, milho ¹	0,76	1,02	11,0
Farinha, láctea, de cereais ¹	1,43	1,13	9,5
Fígado de qualquer animal ²	0,24	3,01	13,0
Leite, desnatado, UHT ¹	0,04	0,26	1,5
Leite fluido, integral ¹	0,04	0,24	1,5
Lentilha, crua ¹	0,11	<0,01	5,1
Levedura ²	0,71	1,65	11,2
Porco, carne magra ¹	0,95	0,23	5,1
Queijo tipo minas fresco ²	0,03	0,20	0,1

¹Fonte: Tabela NEPA-UNICAMP¹² ; ²Fonte: Tabela IBGE¹³